



CLICK BOI ACRISUL

RELATÓRIO DE MERCADO

CARNE, BOI E MERCADO INTERNACIONAL

25 de Agosto de 2026

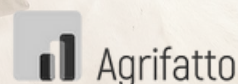
Volume #1552



Conteúdo disponibilizado para: Associação dos Criadores de Mato Grosso do Sul - 03.254.



Boa Carne



CARNE COM OSSOS



SÃO PAULO:

Ainda refletindo a menor disponibilidade financeira do consumidor em um mês de cinco semanas, as vendas de carne bovina no varejo seguem fracas, cenário que tende a persistir até o fim de agosto. A expectativa de recuperação fica para o início de setembro, com o pagamento do funcionalismo público e a entrada da massa salarial referente a agosto, que poderá ser antecipada para sexta-feira, 4/09, já que o quinto dia útil cairá no feriado de 7/09.

No atacado de carne com osso, o baixo giro do varejo limita as distribuições e os pedidos de reposição. Excepcionalmente ontem, alguns distribuidores reforçaram os estoques, principalmente de dianteiros, após as compras reduzidas da semana passada e para equilibrar os volumes com traseiros de menor rotatividade.

Ainda há um volume razoável de mercadorias nos entrepostos, inclusive com descarregamentos adiados, os denominados “tocos”, mas sem gerar preocupação. Também ocorrem devoluções parciais por problemas de qualidade, sem registro de recusas de cargas completas por outros motivos.

Para as negociações de quinta-feira, 27/08, destinadas ao abastecimento do fim de agosto e dos primeiros dias de setembro, a expectativa é de estabilidade dos preços. Mesmo com o consumo ainda fraco, a aproximação da primeira quinzena do próximo mês tende a ampliar a sustentação das cotações, com possibilidade de maior firmeza à medida que o mercado avance sobre setembro.



CARNE COM OSSOS

Os preços abaixo relacionados são nominais e estão sujeitos a alterações, que serão incorporadas às próximas edições deste informativo.

CONSUMO — NOMINAIS E SUJEITOS A ALTERAÇÕES:

ATACADO COM OSSO	UNIDADE	CASTRADO	INTEIRO	VACA	NOVILHA
TRASEIRO	R\$/Kg	27,80	26,90	26,45	26,95
DIANTEIRO	R\$/Kg	19,00	19,00	18,00	18,50
PONTA DE AGULHA	R\$/Kg	18,00	18,00	17,00	17,50
CARCAÇA CASADA	R\$/Kg	23,00	22,50	22,00	22,50

CHARQUE — NOMINAIS E SUJEITOS A ALTERAÇÕES:

DIANTEIRO DE BOI R\$/Kg	DIANTEIRO DE VACA R\$/Kg	P.A. DE BOI R\$/Kg	P.A. DE VACA R\$/Kg
18,50	18,00	16,50	16,50



MERCADO DO BOI

A pressão baixista ganhou força momentânea no mercado físico do boi gordo. Após a estabilidade observada na manhã de segunda-feira, os negócios realizados à tarde, já refletindo o mercado desta terça-feira, resultaram em recuos nas cotações em algumas regiões de maior relevância econômica. O movimento foi favorecido pelo fraco escoamento da carne bovina no mercado interno e pela desaceleração das exportações.

Com a demanda enfraquecida e os estoques ajustados, os frigoríficos ampliaram a pressão sobre a arroba e conseguiram efetivar parte das propostas abaixo das referências vigentes. Ainda assim, as baixas permanecem localizadas, já que a oferta restrita de animais terminados limita os recuos e mantém as escalas em torno de sete abates, na média nacional.



MERCADO DO BOI

A queda de braço entre frigoríficos e pecuaristas, portanto, ganhou novo equilíbrio. As indústrias encontram maior espaço para testar preços menores, enquanto os pecuaristas resistem às propostas de balcão e fracionam os lotes, evitando excedentes e preservando parte do poder de negociação.

Assim, o mercado entra na reta final de agosto pressionado, mas ainda sem oferta suficiente para sustentar uma queda generalizada da arroba. Caso a disponibilidade de boiadas permaneça enxuta, a dificuldade para alongar as escalas tende a limitar novos recuos e pode ampliar a sustentação das cotações com a entrada de setembro.

Nesta terça-feira, a arroba em SP caiu para **R\$ 345,00**.

A média das demais regiões também cedeu para **R\$ 341,00**.

Das dezessete praças, seis tiveram desvalorização: **SP, MG, MT, PA, PR e SC**.

As demais mantiveram suas cotações estáveis.

MERCADO FUTURO:

No mercado futuro do boi gordo na B3, a segunda-feira encerrou em leve baixa. Novamente, o destaque ficou com o contrato para outubro de 2026, cotado a R\$ 364,80 por arroba, recuo de 0,03% em relação ao fechamento anterior.



MERCADO DO BOI

REGIÕES PRODUTORAS IMPORTANTES:

SÃO PAULO:

Boi comum: R\$ 345,00.
Boi China: R\$ 345,00.
Média: R\$ 345,00.
Vaca: R\$ 320,00.
Novilha: R\$ 330,00.
Escalas: sete dias.

MINAS GERAIS:

Boi comum: R\$ 335,00.
Boi China: R\$ 335,00.
Média: R\$ 335,00.
Vaca: R\$ 315,00.
Novilha: R\$ 325,00.
Escalas: seis dias.

MATO GROSSO DO SUL:

Boi comum: R\$ 345,00.
Boi China: R\$ 345,00.
Média: R\$ 345,00.
Vaca: R\$ 320,00.
Novilha: R\$ 330,00.
Escalas: cinco dias.

MATO GROSSO:

Boi comum: R\$ 330,00.
Boi China: R\$ 330,00.
Média: R\$ 330,00.
Vaca: R\$ 310,00.
Novilha: R\$ 320,00.
Escalas: sete dias.

GOIÁS:

Boi comum: R\$ 335,00.
Boi China/Europa: R\$ 335,00.
Média: R\$ 335,00.
Vaca: R\$ 315,00.
Novilha: R\$ 325,00.
Escalas: seis dias.

TOCANTINS:

Boi comum: R\$ 340,00.
Boi China: R\$ 340,00.
Média: R\$ 340,00.
Vaca: R\$ 320,00.
Novilha: R\$ 325,00.
Escalas: cinco dias.

PARÁ:

Boi comum: R\$ 340,00.
Boi China: R\$ 340,00.
Média: R\$ 340,00.
Vaca: R\$ 320,00.
Novilha: R\$ 325,00.
Escalas: quatro dias.

RONDÔNIA:

Boi: R\$ 335,00.
Vaca: R\$ 310,00.
Novilha: R\$ 315,00.
Escalas: sete dias.

MARANHÃO:

Boi: R\$ 340,00.
Vaca: R\$ 320,00.
Novilha: R\$ 325,00.
Escalas: seis.

PARANÁ:

Boi: R\$ 355,00
Vaca: R\$ 330,00
Novilha: R\$ 340,00
Escalas: cinco dias.



MERCADO DO BOI

PREÇOS DE BOVINOS SEM O DESCONTO DO FUNRURAL

25 08 2026 - DESCONTO DE 0,2% REFERENTE AO SENAR

BOI				VACA			NOVILHA		
R\$/@				R\$/@			R\$/@		
ESTADO	VISTA	30 D	TEND	VISTA	30 D	TEND	VISTA	30 D	TEND
SP	343,00	345,00	↓	318,00	320,00	↓	328,00	330,00	↓
AC	308,00	310,00	↔	293,00	295,00	↔	298,00	300,00	↔
AL	343,00	345,00	↔	323,00	325,00	↔	333,00	335,00	↔
BA	323,00	325,00	↔	298,00	300,00	↔	303,00	305,00	↔
ES	333,00	335,00	↔	308,00	310,00	↔	318,00	320,00	↔
GO	333,00	335,00	↔	313,00	315,00	↔	323,00	325,00	↔
MA	338,00	340,00	↔	318,00	320,00	↔	323,00	325,00	↔
MG	333,00	335,00	↓	313,00	315,00	↓	323,00	325,00	↓
MS	343,00	345,00	↔	318,00	320,00	↔	328,00	330,00	↔
MT	328,00	330,00	↓	308,00	310,00	↓	318,00	320,00	↓
PA	338,00	340,00	↓	318,00	320,00	↓	323,00	325,00	↓
PR	353,00	355,00	↓	328,00	330,00	↓	338,00	340,00	↓
RJ	348,00	350,00	↔	323,00	325,00	↔	328,00	330,00	↔
RO	333,00	335,00	↔	308,00	310,00	↔	313,00	315,00	↔
RS	375,00	381,00	↔	342,00	348,00	↔	357,00	363,00	↔
SC	353,00	355,00	↓	328,00	330,00	↓	338,00	340,00	↓
TO	338,00	340,00	↔	318,00	320,00	↔	323,00	325,00	↔



MERCADO INTERNACIONAL

Conteúdo disponibilizado para: Associação dos Criadores de Mito Grosso do Sul - 03.254.



MERCADO INTERNACIONAL



CARNE BOVINA IN NATURA

As exportações brasileiras de carne bovina in natura somaram 46,65 mil toneladas na terceira semana de agosto de 2026, com média diária de 9,33 mil. O volume avançou 11,16% frente às 41,97 mil embarcadas na semana anterior, quando a média foi de 8,39 mil toneladas por dia.

Nos quinze primeiros dias úteis do mês, os embarques totalizaram 141,07 mil toneladas, à média de 9,40 mil por dia. Mantido esse ritmo, agosto poderá encerrar com cerca de 180 mil toneladas, volume 32,94% inferior às 268,42 mil registradas no mesmo mês de 2025, quando a média diária alcançou 12,78 mil.

O preço médio da carne bovina in natura exportada na terceira semana ficou em US\$ 6.190 por tonelada, alta de 0,86% ante os US\$ 6.139 da semana anterior. Na comparação com agosto de 2025, quando o produto foi negociado, em média, a US\$ 5.601 por tonelada, a valorização chegou a 10,51%.

Nos quinze primeiros dias úteis de agosto, a receita com os embarques somou US\$ 873,58 milhões, com média diária de US\$ 58,23 milhões, 18,60% inferior aos US\$ 71,59 milhões registrados por dia em agosto de 2025.



MERCADO INTERNACIONAL



CARNE BOVINA IN NATURA

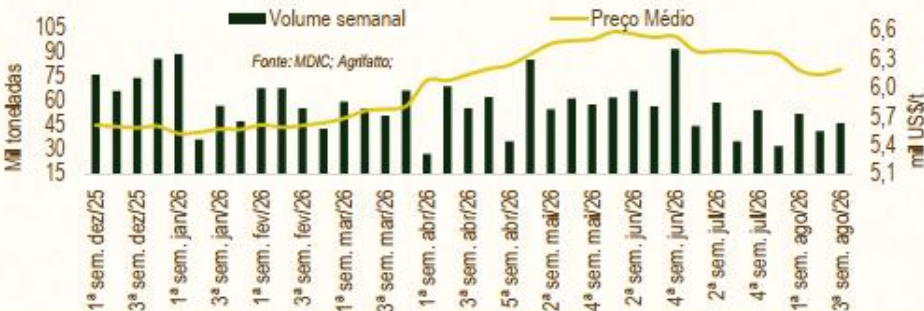


Agrifatto

24 de agosto de 2026

Carne Bovina - Exportação

Exportações semanais - Carne bovina in natura



Semana	ago/25	jul/26	ago/26	Δ mensal	Δ anual
	Volume (mil t)	Volume (mil t)	Volume (mil t)		
1ª Semana	80,47	45,17	52,45	16,12%	-34,82%
2ª semana	55,31	59,50	41,97	-29,46%	-24,12%
3ª semana	77,14	35,72	46,65	30,59%	-39,52%
4ª semana	55,64	54,83			
5ª semana		32,72			
Total	268,56	227,94	141,07	-38,11%	-47,47%

Semana	ago/25	jul/26	ago/26	Δ mensal	Δ anual
	Preço médio (mil US\$/t)	Preço médio (mil US\$/t)	Preço médio (mil US\$/t)		
1ª Semana	5,56	6,38	6,19	-3,08%	11,34%
2ª semana	5,63	6,38	6,14	-3,82%	9,06%
3ª semana	5,60	6,39	6,19	-3,06%	10,54%
4ª semana	5,60	6,37			
5ª semana		6,35			
Total	5,60	6,37	6,17	-3,16%	10,29%

MERCADO INTERNACIONAL



COURO BOVINO

As exportações brasileiras de couro bovino acabado e semiacabado somaram 7,05 mil toneladas na segunda semana de agosto de 2026, com média diária de 1,41 mil. O volume recuou 4,82% frente à semana anterior, quando os embarques alcançaram 7,40 mil toneladas, ou 1,48 mil por dia. Mantido o ritmo atual, o total no mês pode se aproximar de 35 mil toneladas.

Acompanhando o crescimento dos embarques, o preço médio do couro também avançou pela quarta semana consecutiva, para US\$ 2.410 por tonelada, alta de 4,41% sobre os US\$ 2.310 registrados na semana anterior.

Nos quinze dias úteis de agosto, a receita com as exportações do coproduto alcançou US\$ 61,49 milhões, com média diária de US\$ 4,10 milhões, resultado 10,20% superior ao registrado no mesmo período de 2025.



MERCADO INTERNACIONAL



COURO BOVINO



24 de agosto de 2026

Couro - Exportação



Semana	ago/25	jul/26	ago/26	Δ mensal	Δ anual
	Volume (mil t)	Volume (mil t)	Volume (mil t)		
1ª Semana	9,08	2,08	11,08	431,80%	21,96%
2ª semana	7,92	9,50	7,40	-22,04%	-6,46%
3ª semana	9,00	5,26	7,05	33,95%	-21,67%
4ª semana	8,73	13,83			
5ª semana		4,78			
Total	34,73	35,45	25,53	-27,99%	-26,49%

Semana	ago/25	jul/26	ago/26	Δ mensal	Δ anual
	Preço médio (mil US\$/t)	Preço médio (mil US\$/t)	Preço médio (mil US\$/t)		
1ª Semana	2,42	2,94	2,28	-22,33%	-5,73%
2ª semana	2,12	2,23	2,31	3,24%	8,86%
3ª semana	2,22	2,32	2,41	3,71%	8,53%
4ª semana	2,25	2,16			
5ª semana		2,19			
Total	2,25	2,37	2,33	-1,59%	3,55%



CLICK BOI



www.clickboi.com.br

[@boletimclickboi](#)